

# Diagrama de Atividades

Profa. Ana Paula Lemke

### Introdução

- Tipicamente, diagramas de atividades descrevem os aspectos dinâmicos de um sistema. Um diagrama de atividades é constituído por uma sequência de ações.
  - Uma atividade refere-se a execução de um processamento não atômico dentro de uma máquina de estados, envolvendo uma ou mais ações.
- Um Diagrama de Atividades associado a um Caso de Uso descreve as atividades realizadas pelo Ator e pelo Sistema, tendo como referencial o ponto de vista dos atores que colaboram com o sistema.
- Usos comuns:
  - Modelar workflows.
  - Descrever casos de uso.
  - Especificar operações.





# Notação do Diagrama de Atividades – Parte 1

### Ação

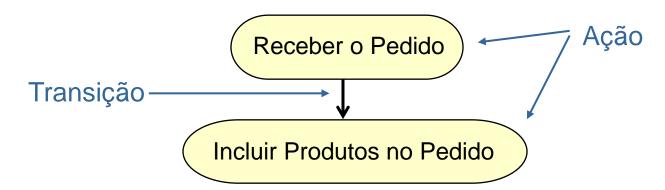
- Uma ação consiste em um processamento atômico que resulta em uma mudança de estado no sistema ou no retorno de um valor. Ações incluem:
  - Chamadas de operações;
  - Envio de sinais;
  - Criação ou destruição de um objeto;
  - Algum processamento computacional puro, tal como uma avaliação de uma expressão.
- Notação:

Receber o Pedido



### Transição

 Quando uma ação é finalizada, o fluxo de controle passa imediatamente para o próximo estado de ação, o que é indicado pela transição.

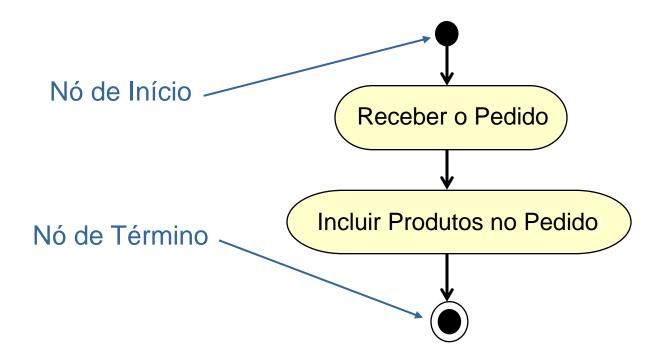


- Pode apresentar ou não uma condição de guarda.
  - Condiciona a transição a uma determinada condição.
  - Representada por um texto entre colchetes "[condição]".



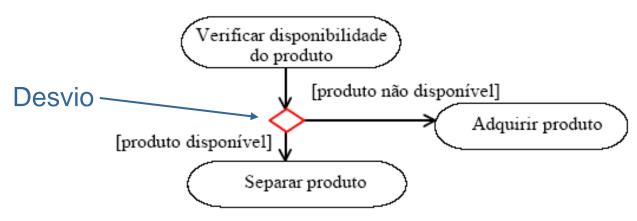
#### Nó de início e de término de atividade

Indicam o início e o final da atividade.



### Desvio ou ponto de ramificação

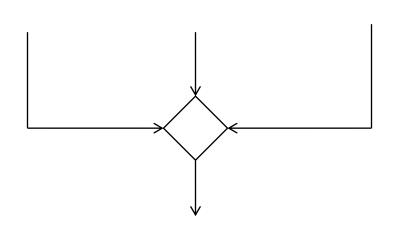
- Representa uma escolha entre dois ou mais fluxos, em que um dos fluxos será escolhido em detrimento dos outros.
- Única transição de entrada e duas ou mais transições de saída
- Vem acompanhado por uma condição de guarda, que determina a opção a ser escolhida.
  - Para cada saída do ponto de ramificação deve haver uma condição de guarda.

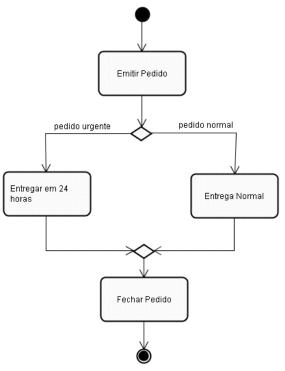




## Ponto de união ou intercalação

- Objetiva unir diferentes fluxos.
- Apresenta várias transições de entrada e única transição de saída.

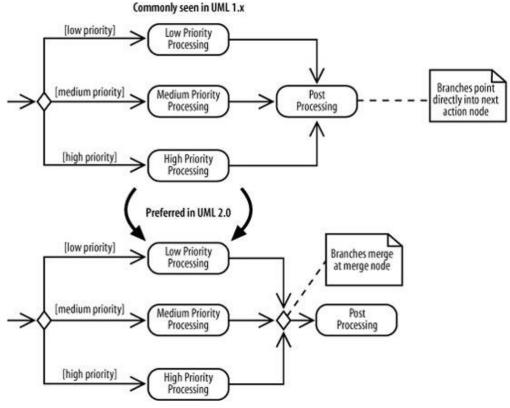






## Ponto de união ou intercalação

 Na UML 2.0 é indicado utilizar pontos de união em casos como o exemplo abaixo.





### Barras de Sincronização – Bifurcação e União

#### Bifurcação:

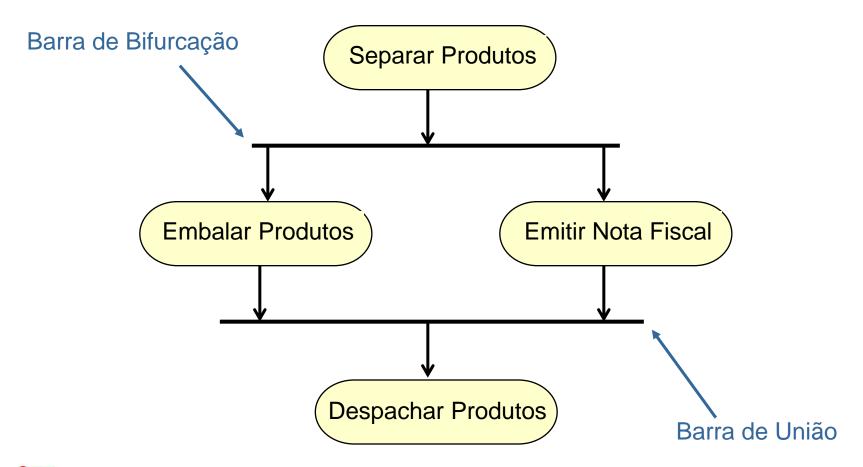
- Permite a representação de fluxos de controle concorrentes, isto é, dois ou mais fluxos sendo executados simultaneamente.
- Recebe uma transição de entrada e cria dois ou mais fluxos de controle paralelos.
- Abaixo da bifurcação, as ações associadas com cada um dos caminhos continuam em paralelo.

#### União:

- Recebe duas ou mais transições de entrada e une os fluxos de controle em um único fluxo.
- Objetivo: sincronizar fluxos paralelos.
- Na união, os fluxos concorrentes devem sincronizar-se, isto é, o fluxo de controle abaixo da união somente inicia após todos os fluxos de controle acima da união terem encerrado.



### Barra de Sincronização – Bifurcação e União

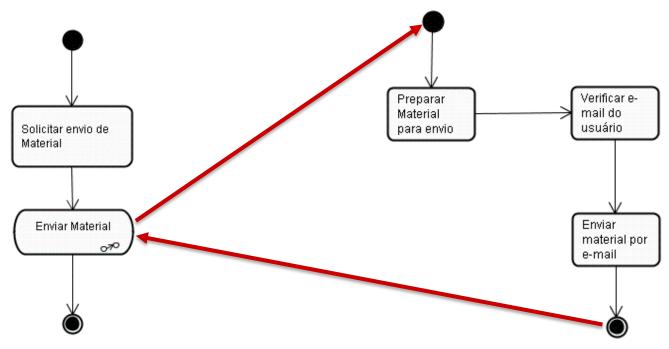




#### Estado da sub-atividade

#### Sub-atividades:

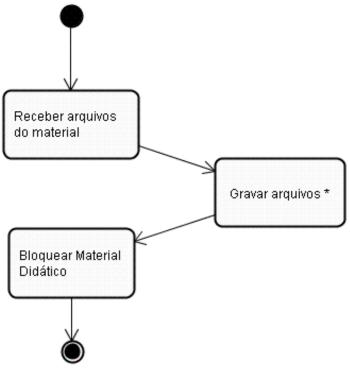
 Permitem detalhar uma atividade de forma que a mesma possua sub-atividades internas.





### Concorrência dinâmica

 O uso do asterisco permite representar a repetição de uma ação.



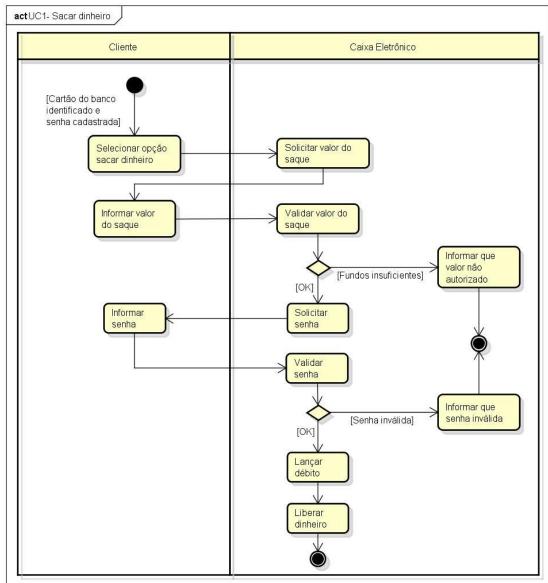


## Raias (partitions)

- Uma partition especifica o responsável pela execução de um conjunto de ações.
  - O responsável pode ser um ator ou sistema.
  - Quando o diagrama de atividades é utilizado para a modelagem de workflows, as partitions representam as unidades organizacionais.
    - Worklows são utilizados para visualizar, especificar, construir e documentar processos do negócio relativos ao sistema em desenvolvimento.

## Raias (partitions)







Desenhe um diagrama de atividades que expresse o seguinte cenário:

"Uma pessoa deseja tomar um café. Vai até o armário de mantimentos verificar se existe pó para fazer o mesmo. Se houver pó de café, inicia o preparo do mesmo. Sabe-se que ao menos quatro ações precisam ser executadas: colocar o filtro na máquina e adicionar café; adicionar água à máquina; e pegar uma xícara para beber o mesmo. Quando o filtro com o café estiver na máquina e a mesma estiver com água, pode-se ligar a máquina. A atividade seguinte consiste na filtragem do café. Quando o café tiver acabado de ser filtrado e a pessoa estiver com a xícara, é possível colocar o café na xícara e, em seguida, beber o mesmo. Todas estas atividades partem do princípio de que a pessoa encontrou café a disposição. Caso não tenha encontrado, ela irá procurar uma lata de refrigerante na geladeira. Se encontrar, bebe a mesma. Caso contrário, encerra-se o processo pois a pessoa desistirá de tentar beber algo".



O texto a seguir representa o processo envolvido com o depósito de um cheque em um banco. A partir deste texto, elabore um diagrama de atividades com as ações executadas, fluxos sequenciais, condicionais e paralelos, caso sejam necessários.

"Um cliente chega ao banco e retira uma ficha para atendimento Quando o atendente chama, o cliente se dirige até o caixa. Ao mesmo tempo em que confere o cheque, o atendente solicita os dados do depositante. Após conferir o cheque e obter os dados do depositante, o atendente verifica se o cheque possui fundos. Caso possua, este deposita o cheque. Caso contrário encaminha o cheque para cobrança".



Com base na descrição a seguir, elabore um diagrama de atividades com todas as ações envolvidas com a atividade "Votar".

Durante as eleições o eleitor deverá comparecer à sua seção e zona, munido do título eleitoral e de um documento com foto. Ao chegar ao local de votação, apresenta os documentos ao mesário, que verifica se o eleitor está apto a votar. Caso afirmativo, o mesário informa ao sistema o número do título de eleitor. O sistema valida o título e habilita o voto eletrônico para o eleitor. O eleitor informa os números de seus candidatos, podendo anular ou confirmar seu voto. O mesário entrega o comprovante de votação para o eleitor.



Faça os diagramas de atividades de no mínimo 4 casos de uso do sistema MediSaúde relacionados às funcionalidades do sistema que serão implantadas localmente (acessadas pelos funcionários da empresa).



### Diagrama de Atividades (Parte 2)

Profa. Ana Paula Lemke

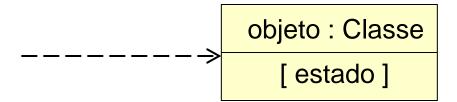
### **Objetos**

- Diagramas de atividades oferecem várias formas de se modelar objetos.
- Os objetos do diagrama de atividades não precisam ser, necessariamente, objetos de software.
- O diagrama de atividades permite mostrar:
  - As ações que criam, usam ou modificam um objeto.
  - As variações no estado de um objeto.
  - Objetos que são entrada e saída de uma ação.
  - Objetos que são entrada e saída de uma atividade.



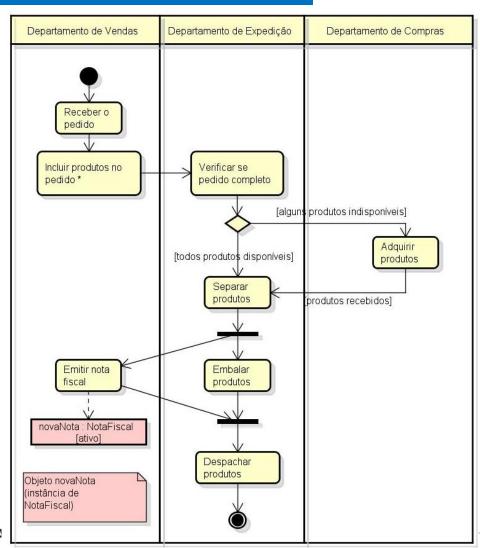
### Modelando objetos e fluxos de objetos

- Objetos podem ser envolvidos no fluxo de controle associado com um diagrama de atividades.
- Um objeto pode ser conectado através de uma relação de dependência com a atividade ou transição que o cria, destrói ou modifica.
- O uso de relações de dependência e objetos é chamado fluxo de objetos porque representa a participação de um objeto em um fluxo de controle.
- Útil para enfatizar o fluxo de dados através da atividade.





### Modelando objetos e fluxos de objetos





## Entradas e saídas de uma ação

#### Ações parametrizadas – uso do PIN

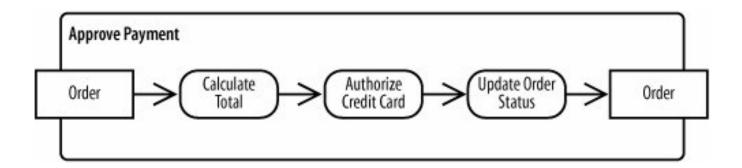
- Uma ação pode receber e enviar parâmetros (UML 2.0).
- Os parâmetros são representados por um pequeno retângulo colado na ação, que é chamado de PIN.





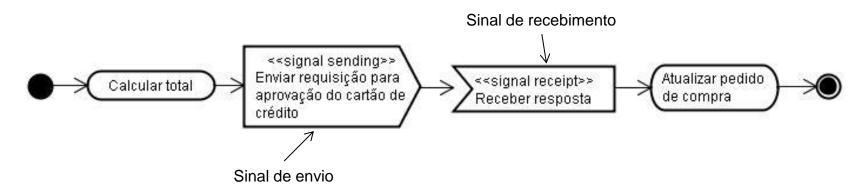
#### Entradas e saídas de uma atividade

- Objetos podem ser utilizados para enfatizar entradas e saídas de uma atividade.
- Quando se mostra os parâmetros de entrada e saída de uma atividade, os estados inicial e final podem ser omitidos.



#### Sinais de Envio e Recebimento

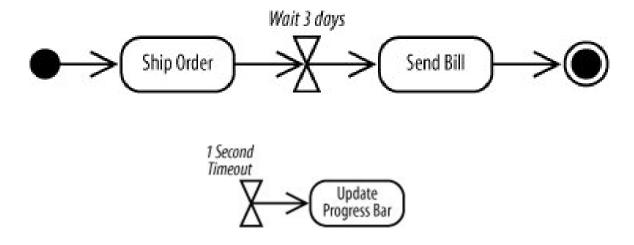
- Em diagramas de atividades, sinais representam interações com participantes externos.
- Um sinal de recebimento desperta uma ação no diagrama de atividades.
- Quando um sinal é enviado para um participante externo, este é chamado de sinal de envio.





### **Eventos de Tempo**

- Às vezes tempo é um fator importante para a realização de uma ação ou atividade.
- Eventos de tempo permitem indicar, por exemplo, tempo de espera ou o intervalo de tempo entre a repetição de uma mesma atividade.

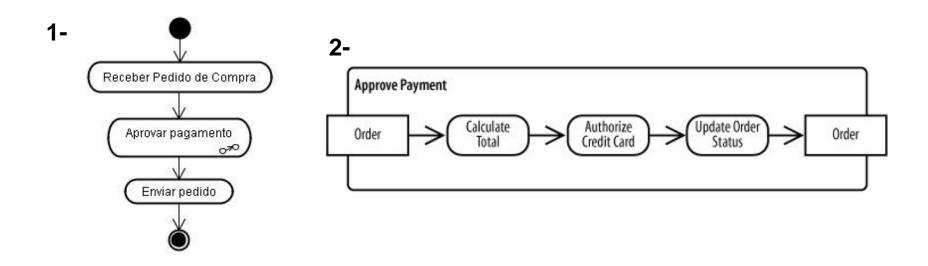




#### Iniciando uma atividade

- Há quatro formas de representar o início de uma atividade na UML 2.x:
  - 1. A atividade inicia a partir do estado inicial (ou nodo inicial).
  - 2. A atividade inicia recebendo um dado de entrada.
  - 3. A atividade inicia em resposta a um evento de tempo.
  - 4. A atividade é despertada através do recebimento de um sinal de recebimento.

### Iniciando uma atividade







### Interrompendo atividades e fluxos

#### Interrompendo uma atividade

- Algumas vezes é preciso modelar um processo que pode ser terminado por um evento (por exemplo, pode ser interrompido por uma ação do usuário).
- Para indicar interrupções no diagrama de atividades, são usadas regiões de interrupção.
- Uma região de interrupção é representada por um retângulo tracejado em volta das ações que podem ser interrompidas por um evento.
- O evento de interrupção é seguido de uma linha como um "raio".

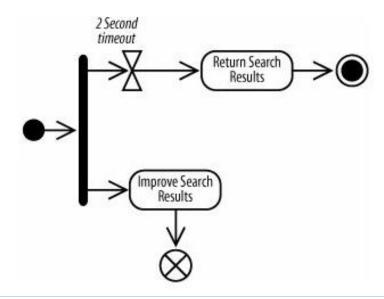




### Interrompendo atividades e fluxos

#### Interrompendo um fluxo

- Na UML 2.x é possível interromper um fluxo sem interromper a atividade em si.
- Um nodo de final de fluxo (um círculo com um "X" dentro) interrompe um caminho, não a atividade.





#### **Conectores**

- Conectores são usados quando o diagrama de atividades começa a ficar muito grande.
- Conectores sempre aparecem em pares (um é a extremidade de entrada e o outra a de saída).

